

## COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO SOLO

5 DE DEZEMBRO DE 2019

(Cinco anos da Parceria Portuguesa para o Solo)

### RELEVÂNCIA DO RECURSO SOLO

(Local: INIAV Quinta do Marquês Oeiras)



### PROGRAMA

10h00 – Abertura

- Nuno Canada – Presidente do INIAV
- Kitti Pod Hongfombud – Encarregado de Negócios da Embaixada do Reino da Tailândia
- Carlos Alexandre – Presidente da Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo
- Gonçalo de Freitas Leal – Diretor Geral da DGADR

10h30 – Dia 5 de dezembro - Dia Mundial do Solo 2019: “Pare a erosão do solo, salve o nosso futuro” - Rosa Minerva Cuevas Corona, Cientista de Solos da Parceria Mundial de Solos/FAO

10h50 – Divulgação da versão em língua portuguesa das Diretrizes Voluntárias para a Gestão Sustentável dos Solos (*Voluntary Guidelines for Sustainable Soil Management*) – António Perdigão (DGADR)

- As Linhas de Orientação para a Gestão Sustentável dos Solos em Portugal: as respostas aos desafios, riscos e ameaças na perspetiva dos stakeholders – Gabriela Cruz - APOSOLO

11h10 – Café

11h30 – Desafios para o uso das terras em situações contrastadas

A experiência dos países lusófonos - Mesa Redonda com os representantes da FAO e de países de língua portuguesa.

Moderador: Eduardo Diniz, Diretor-Geral do GPP



- 13h00 – Almoço (instalações do INIAV)
- 14h30 – **Relevância do Recurso Solo para Portugal**  
Início dos trabalhos
- 14h40 – Dia 5 de dezembro – Dia Mundial do Solo no contexto da Parceria Portuguesa para o Solo – Manuel Madeira - Presidente da Assembleia Plenária da PPS pela Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo
- 15h00 – Apresentação da Agenda de Inovação e Investigação para o Solo – Maria do Carmo Martins (Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – COTHN)
- 15h20 – Mesa Redonda - O solo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na perspetiva dos produtores (SDGs, Stakeholders)

Os SDGs perspetivam sistemas sustentáveis de produção de alimentos, o reforço da capacidade de adaptação às alterações climáticas e eventos extremos, travar a perda de biodiversidade e melhorar progressivamente a qualidade do solo e da terra. São necessárias estratégias que coadunem, por exemplo, a implementação de práticas que aumentem a produtividade e produção, a intensificação da interação solo/água na eficiência do uso de recursos, o uso crescente de biomassa para produção de energia no contexto económico, ambiental e social.

Moderador: Tomás de Figueiredo – Instituto Politécnico de Bragança

Intervenientes:

- Luis Vasconcellos e Souza (cereais; horticolas)
- José Maria Falcão (olival)
- Francisco Parente (fruticultura)
- Rosa Amador (vinha)
- Sérgio Fabres (floresta)
- Carlos Alberto Correia Guerrero (U. Algarve)

- 16h40 – Encerramento pelo secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Eng.º Nuno Tiago Russo

